

Controle Microbiológico

Controle Microbiológico

Aula 8

Manual prático de Microbiologia clínica eBook
Kindle
por Tanise Gemelli (Autor), Unisinos

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A474c

Alves, Ana Elizabeth Oliveira de Araújo Alves.

Controle Microbiológico. Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

9 p.

1. Microbiologia. 2. Microbiologia - Controle. 3. Bactérias. I.
Título.

CDU: 612.3

Assepsia

Emprega-se a palavra assepsia para designar a “ausência de microorganismos causadores de doenças”. É o processo pelo qual se consegue afastar os germes patogênicos de determinado local ou objeto.

Anti-Sepsia: Emprega-se o termo anti-sepsia para designar conjunto de métodos empregados para combater os microorganismos patogênicos através da destruição ou da inativação dos mesmos.

- **Degermação:** é remoção ou redução do número de bactérias na pele por meio de limpeza mecânica (escovar com sabão ou detergente), ou por aplicação de preparado químico.



- **Esterilização:** Pode ser definida como qualquer processo que destrói completamente todas as formas microbianas de vida (bactérias, esporos, fungos e vírus).



Desinfecção: É quando substâncias químicas em estado líquido são usados para destruir bactérias patogênicas sobre superfícies inanimadas, tais como: assoalhos, mobiliário e paredes.

Desinfecção: é a destruição ou inativação de microrganismos, patogênicos ou não, situados fora do organismo humano, não necessariamente mata os esporos. O processo de desinfecção pode ser realizado pelo calor (água em ebulição) ou por soluções químicas (álcool 70%, hipoclorito de sódio, fenol sintético e as soluções esterilizantes).

Antibióticos Bactericidas e Bacteriostáticos

• Bactericidas

Atuam unicamente frente às bactérias que se encontram em fase de crescimento, provocando sua morte ou dissolução. Inibem de maneira irreversível reações bioquímicas essenciais ou destroem estruturas celulares vitais.

• Bacteriostáticos

Bloqueiam de maneira reversível a síntese dos ácidos nucléicos ou das proteínas; uma vez interrompida a administração reinicia-se a biossíntese interrompida com decorrente retorno da proliferação bacteriana.

ESPECTRO DE AÇÃO

- **A) Antibiótico de Pequeno espectro** – Atuam sobre um grupo limitado de microrganismos; Ex. isoniazida – é ativa somente contra micobactérias.

B) Espectro Ampliado – Antibióticos eficazes contra microrganismo Gram-positivos e que também atuam contra um número significativo de bactérias Gram-negativas. Ex. ampicilina

- **C) Amplo Espectro** – Atingem ampla variedade de espécies microbianas; Ex. tetraciclina e clorafenicol. A administração de antibióticos de amplo espectro pode alterar drasticamente a natureza flora bacteriana normal e originar superinfecção de um microrganismo

Flora Bacteriana

- Microbiota: população de microrganismos que habita a pele e as mucosas de indivíduos normais e sadios.
 - Flora residente: fixos e encontrados com regularidade (recompõe-se);
 - Flora transitória: não-patogênicos ou potencialmente patogênicos (horas, dias ou semanas)
- Temperatura, umidade, nutrição e substâncias inibitórias

Flora Bacteriana

- Flora residente intestinal: sintetizam a vitamina K
- Pele e mucosas: impedem a interferência
- Sangue: patogênicos
 - Streptococos (VRS): endocardites